

Combater o Cancro da Mama através da prevenção

Hoje celebra-se o Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama. Uma efeméride que serve para apelar à mudança de comportamentos perante a doença e divulgar informação sobre o tratamento, o rastreio, o diagnóstico e a prevenção do cancro da mama.

A Região associa-se a este dia, com diversas acções de sensibilização e de informação sobre a patologia. Destaque para a iniciativa do Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro, em parceria com a Câmara Municipal do Funchal, que promove uma conferência intitulada 'Vamos falar de Cancro de Mama'. A proposta destas duas entidades realiza-se, pelas 17 horas, no salão nobre da Câmara Municipal do Funchal, e conta com diversas intervenções, como Sara Câmara, que irá abordar a 'Importância da prevenção do Cancro de Mama' e Marla Vieira, que dará uma 'Perspectiva psicológica do impacto do Cancro de Mama na vida do doente e sua família'. Também neste dia, o secretário regional da Saúde, Pedro Ramos, participa, pelas 14hh30, numa visita de trabalho à Unidade Móvel do Rastreio do Cancro da Mama, localizada no Centro Dr. Agostinho Cardoso, no Funchal.

Refira-se ainda que o DIÁRIO também se associa a esta luta, com uma edição em tons de rosa.

Além disso, o Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama também já foi assinalado noutros dias, como na sexta-feira, através da realização da famosa 'corrida das mulheres', levado a cabo pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, em parceria com a Associação de Atletismo da Madeira, que levou muitas pessoas até à baixa citadina do Funchal. O Porto Santo não quis, de igual forma, ficar de fora desta 'Onda Rosa' e, entre muitas actividades, promovidas pelo Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro, através da Delegação do Porto Santo, o destaque vai para o 'Show Piratas', que se realizou no Hotel Pestana Porto Santo, cujas verbas dos bilhetes, no valor de 5 euros, reverteram para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

5000 casos de cancro da mama

Em Portugal, são detectados anualmente cerca de 5000 novos casos de cancro da mama e 1500 mulheres morrem vítimas desta doença. Apesar da gravidade dos números, a taxa de mortalidade tem vindo a diminuir ao longo dos anos. Segundo a Direcção-Geral da Saúde, o cancro da mama é o tipo de cancro mais comum entre as mulheres e é a segunda causa de morte por cancro na mulher. Uma em cada oito mulheres portuguesas é afectada pelo cancro da mama.

Estima-se que surjam todos os anos 430 000 novos casos na Europa e que uma em cada 10 mulheres venha a desenvolver a doença antes dos 80 anos. Por isso, a partir dos 40 anos, é aconselhável realizar anualmente uma mamografia por prevenção, sendo que a doença tem 95% de hipóteses de bom prognóstico se detectada numa fase inicial.

A idade, a história familiar e as alterações genéticas são alguns dos factores de risco.

Combater o cancro da mama através da prevenção

Esta efeméride serve para apelar à mudança de comportamentos.

HOJE É O DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA. DIÁRIO ASSOCIA-SE

PEDITÓRIO NACIONAL

■ A Liga Portuguesa Contra o Cancro realiza, entre os dias 31 de Outubro e 4 de Novembro, um peditório nacional, ao qual se associa a Associação de Comércio e Indústria do Funchal (ACIF-CCIM). Um protocolo de colaboração entre a ACIF e a Delegação Regional da Liga foi ontem assinado, com o objectivo de divulgação e apoio entre ambas, nomeadamente no que diz respeito à troca de serviços.

Ricardo Sousa, presidente da delegação regional da Liga, explicou que vários voluntários vão estar na rua, entre os dias 31 de Outubro e 4 de Novembro, com o intuito de recolher apoio monetário para as iniciativas dessa instituição. “Quem não conseguir prestar apoio a nível financeiro pode dar o seu apoio através do voluntariado, nomeadamente neste peditório”, disse.

Já Sérgio Gonçalves, vice-presidente da ACIF, afirmou que este peditório será divulgado junto das mais de 800 empresas suas associadas. “A humanização e a solidariedade são extremamente importantes”, referiu. Além disso, esclareceu que o protocolo assinado não se fica pela parceria neste peditório, mas que possibilita a partilha de conhecimento e de apoio técnico entre as duas instituições. A realização de acções de sensibilização para a temática do cancro é apenas uma das actividades a desenvolver.

In “Diário de Notícias”